

JUSTIFICATIVA
PL 0436/2013

Jardim Anália Franco é um bairro nobre paulistano pertencente ao distrito de Vila Formosa, localizado na zona sudeste da cidade de São Paulo de acordo com os mapas sugeridos pela prefeitura. O bairro surgiu em 1968, resultado do loteamento do terreno da Associação Feminina Beneficente Instrutiva - Lar Anália Franco, fundada pela filantropa fluminense Anália Franco Bastos.

Foi construído como um loteamento nas proximidades do então Lar Anália Franco, que funcionou como um asilo para crianças orfãs de 1911 á 1993; e desde então vem se transformando. O local do loteamento era um aterro sanitário, muito conhecido da população local da época (chamavam-no simplesmente de matão). A área de loteamento incluía o Ceret - Centro Recreativo do Trabalhador, que mais tarde se tornaria um clube privativo; a área compreendia parte dos atuais distritos de Vila Formosa e Tatuapé.

Curiosamente, o antigo aterro sanitário retardou o processo de urbanização de um bairro de alto padrão aos moldes do Jardim América, que seria planejado por uma instituição privada. Este bairro é o atual vizinho Vila Formosa. Seis anos mais tarde surge o Ceret, com intuito de ser um clube privado, o mesmo seria convertido mais a frente para área pública e batizado como Parque Anália Franco, no início como área estadual e logo depois cedido para a prefeitura paulistana.

O antigo Lar Anália Franco é hoje uma edificação tombada patrimônio histórico. Possui um grande centro comercial, o Shopping Anália Franco, inaugurado em 1999. Próximo ao Shopping Center foi construído um campus da Universidade Cruzeiro do Sul, é atualmente a única universidade localizada no bairro.

A maioria do comércio local que atende a região está localizado no bairro vizinho de Vila Gomes Cardim. porém há estabelecimentos comerciais no bairro, principalmente nas ruas Eleonora Cintra e Emília Marengo, ambas apresentam estabelecimentos comerciais, tais como restaurantes, concessionários, agências bancárias e várias lojas diversas como moda e decoração.

O Parque Anália Franco (nome oficial: Parque Esportivo dos Trabalhadores - Anália Franco), é um dos maiores parques da cidade (286 mil m²) e também, um dos maiores complexos esportivos da capital paulista.

A região também se destaca pela sua constante especulação imobiliária, valorização e seus lançamentos imobiliários de alto-padrão, sendo principalmente caracterizado pela verticalização contínua e demais empreendimentos horizontais; atendendo a demanda de classe média-alta e classe alta.

Futuramente, de acordo com o plano de expansão do metrô; é previsto uma estação no bairro, a Estação Anália Franco pertencente á Linha 2 - Verde do metrô. Segundo novos estudos por parte do Governo de São Paulo, a mesma estação deve servir de término para a Linha 6 - Laranja, que passará por bairros como a Mooca; até chegar ao Jardim Anália Franco, transformando a Estação Anália Franco em um novo hub para a Zona Leste de São Paulo.

O bairro está localizado muito próximo ao distrito de Tatuapé e Água Rasa. Faz divisa entre os respectivos distritos, limitando a área do seu distrito, Vila Formosa.

Em 2010 e 2011 o nobre bairro Jardim Anália Franco serviu como cenário para novela Ti Ti Ti do canal 5. O folhetim da emissora retratou o comércio de luxo da região e o perfil dos novos-ricos.

O nome do bairro homenageia a Sra Anália Franco Bastos, mais conhecida como Anália Franco (nascida em Resende, 10 de fevereiro de 1856 - São Paulo, 20 de janeiro de 1919), foi uma professora, jornalista, poetisa e filantropa brasileira.

Fundou mais de setenta escolas e mais de uma vintena de asilos para crianças órfãs. Na cidade de São Paulo, fundou uma importante instituição de auxílio a

mulheres e a região, antes afastada do centro, é hoje o bairro Jardim Anália Franco. Morreu vitimada pela gripe espanhola.

Anália Franco mantinha Escolas Reunidas na capital e Escolas Isoladas no interior do estado, Escolas Maternais, Creches na capital e no interior do estado, bibliotecas anexas às escolas, Escolas Profissionais de Arte Tipográfica, Curso de Escrituração Mercantil, Prática de Enfermagem e Arte Dentária, de Línguas (francês, italiano, inglês e alemão); Música, Desenho, Pintura, Pedagogia, Costura, Bordados, Flores Artificiais e Chapéus, num total de 37 instituições.

Ao final da vida, Anália Franco constituiu 71 Escolas, 2 albergues, 1 colônia regeneradora para mulheres, 23 asilos para crianças órfãs, 1 Banda Musical Feminina, 1 orquestra, 1 Grupo Dramático, além de oficinas para manufatura em 24 cidades do interior e da capital.

Veio a falecer quando havia tomado a deliberação de viajar até ao Rio de Janeiro fundar mais uma instituição, projeto que viria a ser materializado por seu esposo, com a fundação do "Asilo Anália Franco".

Dessa forma, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que o aludido bairro contribui com o crescimento e desenvolvimento, não só da região da Zona Leste mas com toda São Paulo e é merecedor de estar presente no Calendário Oficial da Cidade com um justo reconhecimento de dia do Bairro Jardim Anália Franco; e a data escolhida não poderia ser outra senão a data de nascimento da combatente e Ilustríssima Sra. Anália Franco Bastos grande lutadora das causas sociais e a justa homenagem se reveste da mais alta relevância a municipalidade, sendo uma honra, hoje, propor que o dia deste bairro seja o mesmo do nascimento de Anália Franco Bastos.